



**resumidus.com.br**

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

**Siga-nos:**

resumidusbrasil 

resumidus 

resumidus 

**#tamo  
junto**

**resumidus.com.br**

Encontrou alguém compartilhando esse material? Envie um e-mail para [meajuda@resumidus.com](mailto:meajuda@resumidus.com) com mais informações, você pode ser recompensado.

 Feedback

# GUIMARÃES ROSA

## QUEM FOI?

João Guimarães Rosa foi um escritor, diplomata, romancista, contista e médico brasileiro, considerado por muitos o maior escritor brasileiro do século XX e um dos maiores de todos os tempos. Foi o segundo marido de Aracy de Carvalho, conhecida como "Anjo de Hamburgo". Guimarães Rosa foi um dos mais importantes escritores brasileiros do modernismo, além de ter seguido a carreira de diplomata e médico. Foi o terceiro ocupante da Cadeira nº 2 da Academia Brasileira de Letras (ABL), em 1967. Fez parte da terceira geração modernista, chamada de "Geração de 45".



## BIOGRAFIA

João Guimarães Rosa nasceu em Cordisburgo, Minas Gerais, no dia 27 de junho de 1908. Desde pequeno, Rosa estudou línguas (francês, alemão, holandês, inglês, espanhol, italiano, esperanto, russo, latim e grego). Por conseguinte, cursou os estudos secundários num colégio alemão em Belo Horizonte. Pouco antes de entrar para a Universidade, em 1929, Guimarães já anuncia sua maestria com as letras, onde começa a escrever seus primeiros contos. Em 1930, com apenas 22 anos, formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, ano que casa-se com Lígia Cabral Penna, com quem teve duas filhas.

Foi Oficial Médico do 9º Batalhão de Infantaria, quando em 1934, ingressa para a carreira diplomática, no Itamaraty. Guimarães Rosa foi Patrono da cadeira nº 2 na Academia Brasileira de Letras, tomando posse três dias antes de morrer, no dia 16 de novembro de 1967.

No seu discurso de posse, curiosamente, suas palavras destacam o tema da morte:

**"Mas - o que é um pormenor de ausência. Faz diferença?"**

**"Choras os que não devias chorar. O homem desperto nem pelos mortos nem pelos vivos se enluta" - Krishna instrui Arjuna, no Bhágavad Gita. A gente morre é para provar que viveu. Só o epitáfio é fórmula lapidar. (...) Alegremo-nos, suspensas ingentes lâmpadas. E: "Sobe a luz sobre o justo e dá-se ao teso coração alegria!" -**

***desfere então o salmo. As pessoas não morrem, ficam encantadas."***

No auge da carreira de escritor e diplomata, Guimarães Rosa, com apenas 59 anos, faleceu na cidade do Rio de Janeiro, dia 19 de novembro de 1967, vítima de infarto.

## OBRAS

Guimarães Rosa escreveu contos, novelas, romances. Muitas de suas obras foram ambientadas pelo sertão brasileiro, com ênfase nos temas nacionais, marcadas pelo regionalismo e mediadas por uma linguagem inovadora (invenções linguísticas, arcaísmo, palavras populares e neologismos). Rosa foi um estudioso da cultura popular brasileira. Sua obra que merece maior destaque e por ter sido a mais premiada, é "Grande Sertão: Veredas", publicada em 1956 e traduzida para diversas línguas.

Sobre seus escritos, o próprio autor afirma:

***"Quando escrevo, repito o que já vivi antes. E para estas duas vidas, um léxico só não é suficiente. Em outras palavras, gostaria de ser um crocodilo vivendo no rio São Francisco. Gostaria de ser um crocodilo porque amo os grandes rios, pois são profundos como a alma de um homem. Na superfície são muito vivazes e claros, mas nas profundezas são tranquilos e escuros como o sofrimento dos homens."***

## ALGUMAS OBRAS

- Magma (1936)
- Sagarana (1946)
- Com o Vaqueiro Mariano (1947)
- Corpo de Baile (1956) dividida em três novelas: "Manuelzão e Miguilim", "No Urubuquaquá, no Pinhém" e "Noites do sertão".
- Grande Sertão: Veredas (1956)
- Primeiras Estórias (1962)
- Campo Geral (1964)
- Noites do Sertão (1965)

## PRÊMIOS RECEBIDOS

Recebeu diversos prêmios literários, a saber:

Magma (1936) - Prêmio da Academia Brasileira de Letras  
Sagarana (1946) - Prêmio Filipe d'Oliveira e Prêmio Humberto de Campos  
Grande sertão: Veredas (1956) - Prêmio Machado de Assis, Prêmio Carmen Dolores Barbosa e o Prêmio Paula Brito  
Primeiras Estórias (1962) - Prêmio do PEN Clube do Brasil



**resumidus.com.br**

Este conteúdo pertence ao Resumidus. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.